

ATA DE REUNIÃO (nº 176)

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot justificou sua ausência por motivo de férias. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata de Reunião Anterior; III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (se houver); V - Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); VII - Discussão e deliberação sobre a 1ª chamada para integralização de capital do FIP BTG Economia Real II; VIII - Deliberação sobre recursos a serem recebidos de “Cupom de NTN-B”.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, dá abertura aos trabalhos e em seguida apresentou o relatório do primeiro trimestre da carteira de investimentos. Os membros fizeram a análise do relatório, identificaram alguns pontos para melhoria nos próximos, e **deliberaram pela aprovação do relatório de investimentos do 1º trimestre/2023 com encaminhamento aos Conselhos Fiscal e Municipal para referendo.** A Sra. Patrícia Nato informou que o relatório passará a ser emitido trimestralmente de forma a permitir novas análises da carteira e também atendendo dispositivos legais para obtenção do Pró-Gestão Nível IV. Dando continuidade à pauta, pergunta se todos leram a ata enviada previamente ao que responderam positivamente. Colocada em votação, **a ata nº 172 de 20 de março de 2023 foi aprovada por unanimidade.** Sobre os itens IV e V da pauta, informou que manteve apesar de não ter nenhuma instituição pré-agendada pois tinha sugerido a uma instituição essa data, porém a mesma não se manifestou sobre a participação. Sobre o item VI, credenciamento, informou também que não haviam processos para análise. A seguir, os membros **receberam o Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria** em cumprimento ao item III da pauta. O Sr. Marcos Almeida fez um breve comentário sobre os mercados local e exterior e sobre as projeções macroeconômicas e, em **seguida apresentou o estudo de ALM elaborado no mês pela empresa**, conforme previsto em contrato. Observou-se que as taxas de remuneração dos títulos públicos, NTN-B com data base de 28/04/2023, remuneravam todas acima da meta atuarial do instituto, IPCA+5,02%a.a.. Considerando também as previsões de Selic para 2023, esse ativo está entregando a meta, porém ao olhar 2024 as projeções já começam a mudar e pode ser que ativos de menor risco, como indexados em CDI, já não entreguem a necessidade atuarial. O estudo de ALM visa otimizar a alocação da carteira de investimentos de forma que entregue a meta atuarial com o menor risco possível, através do histórico dos riscos e retornos dos principais *benchmarks* de mercado, e levando em consideração o fluxo de ativo e passivo do instituto. O fluxo de ativo e passivo trouxe um pouco mais de espaço entre o tempo que o instituto necessitará resgatar recursos para pagamento das obrigações, sendo esse o ano de 2044. Olhando a fronteira eficiente de *Markowitz*, trouxe o ponto de número quatro como alocação ideal

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

que entrega o retorno real necessário de 5,02%a.a. e com menor risco possível já que o instituto não visa o lucro e sim sua manutenção. Esse ponto indica a alocação de 15% em Selic, 0% em IRF-M, 60,08% em IMA-B, 10% em S&P 500, 10% em MSCI AC, 0% em IFIX, e 4,92% em SMLL, onde Selic representam os papéis e fundos mais líquidos de fluxo de caixa e curto prazo, ligados ao CDI, IMA-B são os títulos públicos e fundos que compõem esses papéis, S&P-500 a bolsa americana, MSCI bolsa mundial e SMLL representa a renda variável local. Do estudo observa-se um leve acréscimo de bolsa local em relação ao ano anterior, mas ainda muito pequeno levando em consideração a volatilidade e risco apresentados pelo segmento e a manutenção da diversificação dos ativos. Na parte de IMA-B quando verificadas as indicações dos vértices de vencimento das NTN-Bs observamos que nos vértices mais curtos até 2045 as lacunas já foram praticamente preenchidas, ficando 2050 e 2055 para futuras alocações, sendo que os recursos estão investidos em fundos de investimentos que possuem esse tipo de papel em sua carteira. Quando olhamos para fundos vemos em renda fixa apenas um ajuste de cerca de 6,75% de fundos IMA-B para Selic, que seriam fundos de mais curto prazo, que no momento tem entregado a meta, mas que nas projeções futuras de mercado podem não entregar. Na renda variável, vemos uma indicação de redução na exposição, entretanto, deve-se levar em conta janelas de oportunidades e momentos favoráveis para movimentação a fim de não causar prejuízo à carteira, além dela estar começando a reagir. O Sr. Marcos Almeida esclareceu que apesar de entregar maior rentabilidade ela também traz maior risco para a carteira, assim o modelo sugere a redução da exposição nesse segmento por conta de seu histórico e que se o Comitê estiver tranquilo quanto a alocação pode manter como um adicional. O modelo também sugere um adicional em investimentos no exterior seja no artigo nono ou décimo (multimercado), mas que levando em consideração que as cotas estejam desvalorizadas é entendível que não sejam feitos novos aportes no segmento. Ao final da apresentação do estudo o Sr. Marcos Almeida elogiou o instituto pelo bom nível de engajamento da carteira com o estudo e pelas diretrizes de gestão e alocação que o Comitê tem mantido. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues esclareceu dúvidas sobre a forma como o estudo faz o enquadramento dos fundos dentro dos principais benchmarks. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro perguntou se é possível identificar a localização da nossa carteira dentro desse estudo e qual seria o retorno projetado, sendo respondido pelo Sr. Marcos Almeida que o estudo não projeta a carteira, e sim busca a solução que o instituto precisa para alcançar a meta e que esse tipo de estudo poderia ser feito sim, e que olhando a maior parcela da nossa carteira em renda variável teríamos um ponto na curva de Markowitz com maior risco. A Sra Patrícia Nato questionou que com o pagamento de cupom das NTN-Bs agora em 15 de maio as indicações das diversas casas financeiras aumentaram com algumas indicações já para IMA-B5, IDKA2, pré-fixados, ao que o Sr. Marcos Almeida mencionou que comprando fundos de IMA-B, ou títulos diretamente está comprando a estratégia IMA, que quem definirá é o Comitê. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que também tem tido uma grande oferta de fundos de vértice que não fazem sentido ao instituto que tem comprado os papéis diretamente e que seria uma forma de atingir os pequenos institutos que tem dificuldade na aquisição direta. O Sr. Marcos Almeida, juntamente com os membros,

discutiu sobre a importância de se atualizar o estudo de ALM devido às alterações de cenário macroeconômico, como por exemplo quando as taxas dos títulos públicos reduzirem e não entregarem mais a meta atuarial a tendência é indicar mais ativos de riscos nas parcelas que podem variar na carteira. Finalizadas as dúvidas, foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. Os membros comentaram sobre o estudo apresentado e as alocações da carteira e consideraram que olhando o gráfico de Markowitz a alocação se aproximaria do ponto 8, teriam sim um risco maior na carteira, mas proporcionalmente a rentabilidade também maior. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que eles poderiam trabalhar no estudo como algumas instituições fazem com projeções para cenários mais pessimistas e mais otimistas. A Sra. Patrícia Nato mencionou que o estudo aponta o ponto que entrega o retorno esperado com o menor risco, que é a cobrança que o instituto tem, entregar a meta atuarial, sendo complementado pelo Sr. Hélio Antunes Rodrigues que qualquer alteração de estratégia precisa ser feita com cautela. Os membros comentaram que por mais que o estudo analise o histórico dos benchmarks por 10 anos, é necessário observar as projeções futuras, pois o cenário tem tido mudanças a todo momento. Concluíram que a carteira já assumiu um risco maior, e que tende a entregar uma rentabilidade maior também e, no momento não farão nenhuma alteração de estratégia e entendem que assim que a economia voltar a reagir a carteira dará uma rentabilizada significativa. Em relação ao **item VII** da pauta, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou a primeira chamada de capital do FIP BTG Economia Real II. Os membros verificaram o documento da chamada que será no valor total de R\$ 93 milhões para o primeiro investimento que será no Grupo Vita, empresa que atua no segmento de hemoterapia, sendo um dos três maiores players do setor no Brasil. A chamada da Riopretoprev corresponderá a 5,84% do capital comprometido com o fundo, sendo 292.045,07 cotas, com PU de R\$ 1,00, ou seja, R\$ 292.045,07 (duzentos e noventa e dois mil e quarenta e cinco reais e sete centavos) que deverão ser integralizados até 09/05/2023 às 14h. Os membros julgaram que por ser o primeiro aporte para integralização no fundo é melhor fazer o repasse um dia antes do vencimento para que se houver algum ajuste a ser feito com relação a procedimentos operacionais haja tempo hábil para resolução. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto informou que o instituto receberá contribuições previdenciárias do Semaef referente a readmissão de um servidor nos próximos dias. Após discussão, **os membros deliberaram pela integralização de recursos referentes a 1ª chamada de capital do FIP BTG Economia Real II, CNPJ: 44.172.951/0001-13, com utilização de recursos disponíveis em conta corrente de benefícios previdenciários, caso houver, e se necessário resgate do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Com relação ao item VIII da pauta, a Sra. Patrícia Nato informou que a Riopretoprev receberá no dia 15 de maio o pagamento de cupom de NTN-B de vencimento em anos ímpares e que ainda não recebeu a previsão dos valores, sendo que em fevereiro o valor foi de aproximadamente R\$ 2,3 milhões. Informou também que vencerá o fundo de vértice BB PREV RF TP IPCA FI e que, conforme orientação via telefone do gerente da agência bancária, o fundo não irá se encerrar automaticamente, que pagará o cupom e será necessário solicitar o resgate do recurso principal para encerramento do fundo, após o vencimento do período de carência que é 16 de maio. Informou que o



pagamento do cupom do fundo costuma ocorrer no dia seguinte ao pagamento do cupom dos papéis e que o saldo do fechamento de abril é de R\$ 5,6 milhões. Após discussões, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo BB PREV RF TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83 após vencimento de carência com manutenção dos recursos no fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos, para discussão sobre alocação na próxima reunião do Comitê de Investimentos. Deliberaram também pela aplicação dos recursos a serem recebidos de cupom das NTN-Bs da carteira da Riopretoprev, no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que há saldo de um centavo na conta da XP e irá solicitar a transferência juntamente com o saldo de cupom de NTN-B para que a conta fique zerada. Finalizados os assuntos previstos em pauta, o Sr. Hélio Antunes Rodrigues deu **ciência aos membros sobre a situação atual dos imóveis** pertencentes ao patrimônio do instituto à cerca da necessidade de manutenções como as roçadas e também sobre a divulgação para locação ou venda. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 23/06/2023 (segunda reunião ordinária de junho de 2023).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

148



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C192-4243-AB24-F50A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/06/2023 13:56:30 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 23/06/2023 14:11:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/06/2023 10:09:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/06/2023 10:11:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/C192-4243-AB24-F50A>